

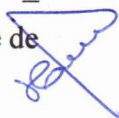


ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

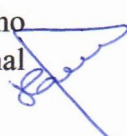
ATA DA 1ª SESSÃO SOLENE DO 8º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, “ALUSIVA AOS 121
ANOS DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DO MUNICÍPIO DE PATOS E ENTREGA DE
CIDADÃOS E CIDADÃS PATOENSES” REALIZADA NO DIA 21 DE OUTUBRO DE
2024.

Aos vinte e um dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e quatro, com início às dezenove horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e José Italo Gomes Cândido, 2º Secretário “Ad hoc”. Compareceram a esta Audiência Pública os Vereadores e Vereadoras: David Carneiro Maia (REDE), Decilânio Cândido da Silva (REPUBLICANOS), Emanuel Rodrigues de Araújo (REDE), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (MDB), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (MDB), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS) e Willami Alves de Lucena (PSB), em um total de 10 (dez) Vereadores. Não se fizeram presentes os demais Vereadores e Vereadoras: Cicera Bezerra Leite Batista (PSB), Fernando Rodrigues Batista (PSB), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), João Carlos Patrian Junior (MDB), José Gonçalves da Silva Filho (PC do B), Severino Fernandes Filho (REPUBLICANOS) e Marco César Sousa Siqueira (PSB). O Mestre de Cerimônia da presente Sessão Solene, o jornalista e radialista Célio Martinez, convidou as seguintes autoridades para compor a Mesa dos trabalhos: o Procurador Geral do Ministério Público de Contas, Dr. Marcílio Toscano França; o Procurador da Câmara Municipal de Patos, Dr. José Lacerda Brasileiro; o Comandante do III Batalhão de Polícia Militar de Patos, o Tenente Coronel Esaú; o Comandante do Tiro de Guerra de Patos 07/002, o Subtenente Gilmar; o Vice-Prefeito de Patos, Professor Jacob Souto, representando o Prefeito Nabor Wanderley. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos”, em seguida convidou a todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional Brasileiro, executado pela Filarmônica 26 de Julho. Com a palavra, o 1º Secretário, após cumprimentar a todos, fez a leitura da matéria do dia: “PODER LEGISLATIVO. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. REQUERIMENTO Nº 1048/2024 – SOLICITO DA MESA DIRETORA AGENDAR SESSÃO SOLENE PARA O DIA 21 DE OUTUBRO, ÀS 19HS, EM COMEMORAÇÃO AOS 121 ANOS DO MUNICÍPIO DE PATOS E ENTREGA DE HONRARIAS. Na forma regimental, depois de consultado o Plenário, requeiro da Mesa Diretora agendar para o dia 21 de outubro, às 19hs, Sessão Solene em comemoração aos 121 anos do município de Patos e entrega de honrarias.

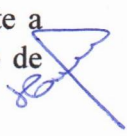
JUSTIFICATIVA: Esse pedido tem como propósito fazer as devidas homenagens ao Município de Patos pelos seus 121 anos de emancipação política e fazer a entrega de honrarias a personalidades que tiveram os Projetos aprovados nesta Casa Legislativa. SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, Casa Juvenal Lúcio de Sousa, em 08 de outubro de 2024. Vereadora Valtide Paulino Santos.” Em seguida, foi exibido um vídeo em alusão ao aniversário da cidade de Patos. Após a exibição do vídeo, deu-se início a entrega dos Títulos de Cidadanias Patoenses. O Vereador Italo Gomes fez a entrega do Título de Cidadã Patoense a Senhora Elizângela Corsino. “REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA DE VEREADORES. “CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA”. A Câmara Municipal de Vereadores de Patos, Estado da Paraíba, por unanimidade de seus Pares, confere o Título de Cidadã Patoense a **Elizângela Torres Corsino**, pelos relevantes serviços prestados à Comunidade Patoense e Sertaneja. PROJETO DE LEI Nº 69/2024, DE 17/07/2024. LEI Nº 6.172/2024. Valtide Paulino Santos – PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL. José Italo Gomes – VEREADOR/AUTOR. Nabor Wanderley – PREFEITO MUNICIPAL.” O Mestre de Cerimônia registrou: “Elizângela Torres Corsino, nascida na cidade de Cajazeiras, em 27 de fevereiro de 1981. É filha dos agricultores José Nogueira do Nascimento e Maria Selma Torres do Nascimento. Em 25 de março de 2004 chegou à cidade de Patos, com o objetivo de empreender no comércio, tendo aberto, naquele mesmo ano, a Pizzaria Capricho. Em 2025, na Rua José gomes Alves, no Centro, inaugurou a Pizzaria Mama Mia, que à época ofertou diversos empregos na cidade. Com o passar do tempo Elizângela Torres constituiu família, casou-se com o advogado José Corsino Peixoto Neto, que a incentivou a retomar os estudos. No ano de 2012 Elizângela Torres Corsino iniciou o curso de Pedagogia das Faculdades Integradas de Patos, e desde então não parou mais de estudar. É a mãe de João.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a Senhora a **Elizângela Torres Corsino**: “Boa noite a todos. Boa noite a nossa Presidente Tide, em nome de todos os Vereadores. Eu sempre venho aqui na Câmara, mas sempre estou aí, eu nunca estive aqui. E eu gostaria de agradecer a Deus pela oportunidade de estar aqui nesta noite, agradecer a minha família, em nome do meu esposo Corsino, agradecer ao Vereador Italo, que foi quem nos presenteou com essa homenagem; agradecer à cidade de Patos, por me acolher há vinte anos. Há vinte anos eu cheguei nesta cidade com sonhos, com projetos, com o coração cheio de fazer alguma coisa nova, e a cidade de Patos me acolheu porque Deus tinha um propósito na minha vida, que era o João, que era lutar pela bandeira do autismo aqui em Patos. E eu sou muito feliz por hoje morar nesta cidade, por ter construído laços de amizade, por ter um grupo de Oração, do qual eu participo há dezessete anos, que o Grupo de Oração Divino Salvador. Então é uma cidade que me acolheu, é uma cidade que eu gosto de viver, é a morada que eu desejava. Então, muito obrigada Patos, obrigada a todos, obrigada aos Vereadores. E que Deus continue nos abençoando.” A Vereadora Maria de Fátima Medeiros fez a entrega do Título de Cidadão ao Senhor Márcio Egyto de Carvalho. Com a palavra, o 1º Secretário fez a seguinte leitura: “REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA DE VEREADORES. “CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA”. A Câmara Municipal de Vereadores de Patos, Estado da Paraíba, por unanimidade de seus Pares, confere o Título de Cidadão Patoense a **Márcio Egyto de Carvalho Júnior**, pelos relevantes serviços prestados à Comunidade Patoense e Sertaneja. PROJETO DE LEI Nº 87/2024. LEI Nº 6.186/2024. Valtide Paulino Santos – PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL. Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes – VEREADORA/AUTORA. Nabor Wanderley – PREFEITO MUNICIPAL.” O Mestre de



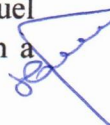
Cerimônia fez o seguinte registro: “Márcio Egyto de Carvalho Júnior, filho de Márcio Egyto de Carvalho e Maria de Lourdes Gomes Selva, é empresário e contador, natural de Recife-Pe. Nasceu em 02 de dezembro de 1984, tem 39 anos de idade, é casado com a contadora Layane Carla Maciel Nóbrega Carvalho há doze anos. O casal tem duas filhas: Maria Luiza Maciel Egyto de Carvalho e Marina Maciel Egyto de Carvalho.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o Senhor **Márcio Egyto de Carvalho Júnior**: “Excelentíssima Presidente desta Casa, nobres Vereadores, em especial Fatinha, amigos e amigas de Patos, boa noite. Hoje, ao receber este Título, o meu coração transborda de gratidão. Ser reconhecido por esta terra que me acolheu é uma honra. Patos não é apenas o lugar onde escolhi construir a minha trajetória profissional, mas também o local onde minha família encontrou um verdadeiro lar. Hoje Patos faz parte da minha vida e da minha história e reafirmo o meu compromisso de continuar contribuindo para o desenvolvimento desta terra e o bem-estar de sua gente. Agradeço profundamente a todos que me acolheram e a esta Casa Legislativa pelo reconhecimento. Muito obrigado e boa noite.” A Vereadora Nadigerlane Rodrigues fez a entrega do Título de Cidadã Patoense a Dra. Aline Carol Liberalino Martins. “REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA DE VEREADORES. “CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA”. A Câmara Municipal de Vereadores de Patos, Estado da Paraíba, por unanimidade de seus Pares, confere o Título de Cidadã Patoense a Dra. Aline Carol Liberalino Martins, pelos relevantes serviços prestados à Comunidade Patoense e Sertaneja. PROJETO DE LEI Nº 97/2024. LEI Nº 6.199/2024. Valtide Paulino Santos – PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL. Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes – VEREADORA/AUTORA. Nabor Wanderley – PREFEITO MUNICIPAL.” O Mestre de Cerimônia fez o seguinte registro: “Gerada em Patos, porque seus pais moravam à época aqui, mas nascida na cidade de Piancó, em 08 de janeiro de 1980, tem 44 anos de idade, é viúva do farmacêutico bioquímico e acadêmico de medicina Leandro Nascimento de Castro. O casal gerou uma filha: Melissa Liberalino Martins de Castro, que está no quarto ano do ensino fundamental, no Colégio Fera.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra Dra. **Aline Carol Liberalino Martins**: “Excelentíssima Senhora Presidente Vereadora Tide Eduardo, Excelentíssimo Vice-Prefeito Jacob, parlamentares da Casa Juvenal Lúcio de Sousa, senhoras e senhores, boa noite. Sinto-me imensamente honrada e feliz por estar aqui, hoje, recebendo o Título de Cidadã Patoense. Foi grande a surpresa e alegria que me acometeu ao ser contemplada por tal honraria. Não poderia fugir, assim, de início, ao agradecimento bem mais do que formal a Câmara Municipal e aos Vereadores que votaram em meu nome para receber tal honraria, consigne em especial a minha eterna gratidão a Vereadora Nadir Rodrigues, a responsável direta pelo importante Título que fui agraciada. A homenagem que recebo aqui faz com que eu me sinta acolhida, e é com profunda gratidão que garanto que Patos estará para sempre no meu coração. Esse diploma nobre Vereadora Nadir Rodrigues, tem um significado muito especial para mim, que sou natural de Piancó, aqui da Paraíba, onde ao retornar do estado de Rondônia, fiz minha moradia aqui em Patos, onde retomei minhas atividades como médica clínica geral emergencista e pediatra. Atualmente desenvolvo todos os meus trabalhos aqui em Patos, como médica pediatra do PAI - Programa de Atenção à Primeira Infância do município, algo que me honro muito; Maternidade Peregrino Filho e Hospital Infantil Noaldo Leite, tendo exercido também, por sete anos, os meus trabalhos, como médica emergencista na UPA - Unidade de Pronto Atendimento deste município. Foi essa a grande lição aprendida nesses anos de trabalho e de vivência em tais instituições, a existência do compromisso da lealdade incondicional




para com a saúde do povo de Patos e demais cidades vizinhas, focando sempre na humanização e acolhimento nos meus atendimentos, buscando o melhor resultado nos tratamentos por mim realizados. Finalizo minhas palavras agradecendo, mais uma vez, a esta cidade amiga, aos seus habitantes, aos meus amigos e as minhas amigas, a minha família e em especial a Deus, por ter me dado a oportunidade de viver aqui em Patos tantos momentos felizes, junto do meu esposo, Leandro Nascimento de Castro, e minha filha, Melissa Liberalino Martins de Castro, com quem eu vivo hoje uma vida tranquila e cheia de sonhos. Nesta cidade tenho muitos amigos, tenho a chance de realizar o meu trabalho com dignidade e paz. A esta cidade dei e continuarei dando o meu empenho e a minha dedicação; se tudo isso significar cidadania, como muito orgulho proclamo então: sou cidadã de Patos. Muito obrigada.” O Vereador Willami Alves fez a entrega do Título de Cidadã Patoense a Senhora Camila Gomes Silva. Com a palavra, o 1º Secretário fez a seguinte leitura: “REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA DE VEREADORES. “CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA”. A Câmara Municipal de Vereadores de Patos, Estado da Paraíba, por unanimidade de seus Pares, confere o Título de Cidadã Patoense a **Camila Gomes da Silva Trigueiro**, pelos relevantes serviços prestados à Comunidade Patoense e Sertaneja. PROJETO DE LEI Nº 48/2024. LEI Nº 6.149/2024. Valtide Paulino Santos – PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL. Willami Alves de Lucena – VEREADOR/AUTOR. Nabor Wanderley – PREFEITO MUNICIPAL.” O Mestre de Cerimônia fez o seguinte registro: “Camila Gomes da Silva Trigueiro, natural de São Bernardo do Campo/SP, nasceu em 26 de setembro de 1994. É filha de José Pedro Filho e Giselda Campina Gomes da Silva. Aos oito anos de idade, Camila retornou à cidade natal de seus pais, Juazeiro do Norte, no Cariri do Ceará, onde continuou os seus estudos até concluir o ensino médio.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna a Senhora **Camila Gomes da Silva Trigueiro**: “Boa noite a todos! De coração grato, agradeço a Deus pela oportunidade de estar aqui, e hoje me considerar uma cidadã patoense nata. Eu dizia um tempo desses, que Patos me acolheu há dez anos. Em agosto de 2014, eu vim pra cursar Medicina, e minha estadia aqui seria passageira, seria apenas pra fazer meu curso, e eu iria voltar pra terra onde meus pais moram, que é Juazeiro do Norte, e lá eu ia desenvolver minha profissão. Porém, Patos me acolheu de uma forma tão grande que, além de exercer a minha profissão aqui, eu conseguir construí a minha família. Hoje eu sou casada, tenho uma filha patoense, sou casada com um patoense, e hoje eu sou muito feliz e grata. Grata ao meu amigo Willami por ter me dado essa oportunidade de ser reconhecida hoje como cidadã patoense. Gratidão!” O Vereador Josmá Oliveira fez a entrega do Título de Cidadão Patoense ao Senhor Vanduir Vicente Filho. “REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA DE VEREADORES. “CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA”. A Câmara Municipal de Vereadores de Patos, Estado da Paraíba, por unanimidade de seus Pares, confere o Título de Cidadão Patoense a Vandui Vicente Filho, pelos relevantes serviços prestados à Comunidade Patoense e Sertaneja. PROJETO DE LEI Nº 49/2024. LEI Nº 6.151/2024. Valtide Paulino Santos – PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL. Josmá Oliveira da Nóbrega – VEREADOR/AUTOR. Nabor Wanderley – PREFEITO MUNICIPAL.” O Mestre de Cerimônia fez o seguinte registro: “Vanduhy Vicente Leite Filho nasceu no dia 31 de janeiro de 1981 na cidade de Pombal. É casado com Milaine Esmeraldina Lacerda Leite, na Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, em 15 de maio de 2008, aqui em Patos.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o senhor **Vanduhy Vicente Leite Filho**: “Boa noite a todos! Venho agradecer ao Vereador Josmá, que me indicou a receber esse Título de




Cidadão, agradecer também aos demais vereadores e autoridades presentes a esta solenidade. Hoje é um dia muito especial, eu me sinto extremamente honrado em receber esse Título. Há vinte anos, Deus me deu a providência para eu vim para Patos e aqui ser acolhido profissionalmente, constituir família, meu lar, minha casa, minha morada. Hoje eu me sinto extremamente honrado em receber essa honraria de Josmá e me sinto também um cidadão patoense, e agora reconhecido pela Câmara. Obrigado e uma boa noite.” A Senhora Presidente Valtide registrou a presença do Vereador eleito Jonatas Kaike, que veio também abrilhantar a Sessão solene da noite de hoje. O Vereador Decilânio Cândido fez a entrega do Título de Cidadão Patoense ao Senhor Gilmar de Sousa. Com a palavra, o 1º Secretário fez a seguinte leitura: “REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA DE VEREADORES. “CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA”. A Câmara Municipal de Vereadores de Patos, Estado da Paraíba, por unanimidade de seus Pares, confere o Título de Cidadão Patoense a **Gilmar de Sousa da Silva**, pelos relevantes serviços prestados à Comunidade Patoense e Sertaneja. PROJETO DE LEI Nº 79/2024. LEI Nº 6.178/2024. Valtide Paulino Santos – PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL. Decilânio Cândido da Silva – VEREADOR/AUTOR. Nabor Wanderley – PREFEITO MUNICIPAL.” O Mestre de Cerimônia fez o seguinte registro: “Gilmar de Sousa da Silva, Subtenente Gilmar, é filho de Odete Terezinha Correia de Sousa e Luiz Carlos Araújo da Silva. Nascido no dia 27 de julho de 1975, em Rosário do Sul, Rio Grande do Sul.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o Subtenente **Gilmar de Sousa da Silva**: “Boa noite a todos. Em primeiro lugar, eu quero saudar Doutor Jacob, Vice-Prefeito de nossa cidade. Boa noite ao Coronel Esaú, a mais alta autoridade militar aqui presente. O meu boa noite a Senhora Tide Eduardo, Presidente desta Casa, e, assim, saúdo os demais vereadores aqui presentes. Pra mim, é uma honra ser reconhecido. Sou gaúcho, mas me sinto patoense desde quando cheguei, adentrei na cidade de Patos fui muito bem acolhido pela população, em todos os lugares que eu vou. Eu me sinto agora muito emocionado sair do Rio Grande do Sul, chegar aqui ao ponto de ser reconhecido. Em primeiro lugar quero agradecer ao Senhor Décio Motos, de coração, pela indicação. E agradecer a todos os Vereadores aqui presentes, que votaram a favor para eu ser acolhido com esse Título, que eu levo como uma honra. Isso aqui é algo que eu nunca mais vou esquecer. Eu me sinto patoense, eu sou patoense, a minha vida vai terminar em Patos. Estou sendo transferido, fui exonerado do Comando, não porque eu quero, e sim porque o Exército tem um tempo pra ficar aqui. Eu tenho que passar o comando. Cheguei aqui em 06 de janeiro de 2022, pra somar com a cidade de Patos, onde eu formei mais de trezentos e cinquenta jovens, que aqui se encontram. Eu sou o segundo pai deles. Eu me sinto muito feliz por meus atiradores estarem prestigiando este momento, a Doutora Cianara, Secretária da Junta de Serviço Militar, fico muito agradecido pela presença; ao Tota, colaborador do Tiro de Guerra, muito obrigado pela presença. Eu me sinto tão patoense, aqui se encontra também o Júnior, o barbeiro que corta o meu cabelo, desde quando cheguei. Pra mim, é uma honra, Júnior, você está aqui presente também nesse momento tão sublime pra mim. Agradeço, mais uma vez. Fui muito bem acolhido pela cidade, estou sendo transferido, mas com o coração já partido, porque eu vou ficar esses dois anos fora, mas vou fixar residência na cidade de Patos. Gostei muito da cidade de Patos. A cidade de Patos é acolhedora, um povo gentil, cheio de camaradagem, um povo que eu levo no meu coração pra onde eu for. Meu muito obrigado a todos. Que Deus abençoe, siga abençoando ricamente esta Casa, Doutora Tide, abençoando os senhores que estão aqui. E de coração, estou muito feliz. Boa noite a todos!” O Vereador Emanuel Araújo fez a entrega do Título de Cidadão ao Senhor Jorge Luís Damasceno. Com a



palavra, o 2º Secretário “Ad hoc” fez a seguinte leitura: “REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA DE VEREADORES. “CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA”. A Câmara Municipal de Vereadores de Patos, Estado da Paraíba, por unanimidade de seus Pares, confere o Título de Cidadã Patoense a **Jorge Luís Damasceno Morato**, pelos relevantes serviços prestados à Comunidade Patoense e Sertaneja. PROJETO DE LEI Nº 57/2024. Valtide Paulino Santos – PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL. Emanuel Rodrigues de Araújo – VEREADOR/AUTOR. Nabor Wanderley – PREFEITO MUNICIPAL.” O Mestre de Cerimônia fez o seguinte registro: “Jorge Luís Damasceno Morato, nasceu no dia 22 de fevereiro de 1983, na cidade de Monteiro, no cariri paraibano. Filho de pai monteirense, o Senhor Emanuel Robson Borges Morato, policial civil, e de mãe patoense, Maria do Socorro Bezerra Damasceno, assistente social, servidora estadual da FUNDAC.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o senhor **Jorge Luís Damasceno Morato**: “Boa noite a todos e a todas. Aproveitar o momento pra saudar Excelentíssima Vereadora Tide Eduardo, a quem eu estendo os meus cumprimentos aos demais vereadores. Saudar a todas as autoridades aqui presentes, ao povo de Patos e a todos os senhores e senhoras que se fazem presentes nesta noite. Uma noite especial pra mim, pra minha família, uma noite de reconhecimento, uma noite que a gente vai levar para o resto da vida, porque minhas raízes são patoenses. Eu sempre sentia que faltava algo na minha caminhada, na minha trajetória, porque venho de uma cidade pequena, do interior, onde as portas, meio que se fecharam, à época, Patos me abraçou e eu consegui conduzir os meus trabalhos, me aprimorar, me especializar, prestar um serviço relevante, uma advocacia de cunho social, tirando várias e várias famílias de situação de miserabilidade pra muitas vezes uma pobreza digna. E aproveitando o momento, saúdo por demais e agradeço a presença dos meus colegas advogados, que aqui estão, enfatizando na pessoa do grande Doutor Pedro Correia, referência na advocacia criminalista, que foi um cara que parou, em uma conversa, e disse: ‘Jorge, você tem relevantes serviços pra Patos, você fala de Patos com um amor, você fala de Patos com um sentimento de paixão.’ Por isso estendo aqui os meus cumprimentos a doutor Pedro Correia, através dele agradeço a todos os advogados que se fazem presentes e que lutam dia a dia. A gente sabe que não é fácil, mas que com dignidade a classe advocatícia tem vencido. E mais uma vez, agradeço a minha família, na pessoa do meu tio Edilson, que está ali representando, família de Patos, naturais de Patos. Dedico esta noite especial em memória do meu tio Edivaldo, que por mais de vinte anos trabalhou e honrou esta Casa Legislativa, trabalhou como servidor desta Casa Legislativa. Então, esta noite especial dedico a ele, dedico a minha esposa, o meu muito obrigado por me acompanhar nos tempos difíceis, nos tempos de dificuldade, pra colhermos juntos os louros da nossa vitória, e ao meu filho querido, Luiz Henrique, o meu troféu, o meu principal prêmio, eu dedico todo o meu amor. E a Patos, eu gostaria de terminar com um trecho mais simples do Hino de Patos que diz: ‘te amo Patos’. Muito obrigado, Patos, te amo Patos.” A Vereadora Valtide Paulino fez a entrega do Título de Cidadã Patoense a Jamille Yalle Queiroz Campos. Com a palavra, o 2º Secretário “Ad hoc” fez a seguinte leitura: “REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA DE VEREADORES. “CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA”. A Câmara Municipal de Vereadores de Patos, Estado da Paraíba, por unanimidade de seus Pares, confere o Título de Cidadã Patoense a Jamille Ialle Queiroz Campos, pelos relevantes serviços prestados à Comunidade Patoense e Sertaneja. Valtide Paulino Santos – PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL. Valtide Paulino Santos – VEREADORA/AUTORA. Nabor Wanderley – PREFEITO MUNICIPAL.” O Mestre de



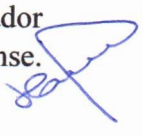
Cerimônia de Cerimônia fez o seguinte registro: “Jamyllle Ialle Queiroz Campos, conhecida como ‘a margarida’, nasceu em primeiro de outubro de 1998, no município de Teixeira-PB, interior do Sertão Paraibano. Filha de Severina Marluce Queiroz Campos e Roberto Ferreira Campos.” Atendendo convite, fez uso da palavra a Senhora Jamyllle Ialle Queiroz Campos: “Margaria, que tanto fala, hoje eu fiquei totalmente sem palavras. Mas quando eu vinha descendo as escadas, o que se passava na minha cabeça foram todas as vezes que fui ao centro de Patos, foram todas as vezes que os mototáxis me ajudavam a botar uma caixa de som para eu gravar, foram todas as vezes que me ajudaram a carregar o som, todo mundo de Patos, para que eu pudesse fazer aquela gravação, no Centro. Então eu jamais imaginei, quando eu me vesti de Cinderela, quando eu me vesti de pirata, quando eu tomei banho centro de Patos, hoje eu estaria aqui recebendo Título de Cidadã Patoense. Então eu quero agradecer primeiramente a Deus, por ter me colocado nessa terra tão quente, de pessoas acolhedoras, e quero agradecer a todo cidadão de Patos que me abraçou. Hoje, ‘Margarida’ é uma cidadã patoense. E esse título não é somente meu, ele é de todas as margaridas que me colocaram aqui. Muito obrigada. Como ele mesmo falou ‘Patos, eu te amo’. Obrigada.” O Vereador Davi Maia faz a entrega do Título de Cidadão Patoense ao senhor Gizeldo Fernandes. Com a palavra, o 2º Secretário “Ad hoc” fez a seguinte leitura: “REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA DE VEREADORES. “CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA”. A Câmara Municipal de Vereadores de Patos, Estado da Paraíba, por unanimidade de seus Pares, confere o Título de Cidadão Patoense a **Gizeldo Fernandes Barbosa**, pelos relevantes serviços prestados à Comunidade Patoense e Sertaneja. PROJETO DE LEI Nº 55/2024. Valtide Paulino Santos – PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL. David Carneiro Maia – VEREADOR/AUTOR. Nabor Wanderley – PREFEITO MUNICIPAL.” O Mestre de Cerimônia fez o seguinte registro: “Gizeldo Fernandes Barbosa, nasceu em 04 de março de 1982, no Hospital Sinhá Carneiro, localizado na cidade de Pombal-PB. Filho do casal: Maria Fernandes de Almeida e Luís Barbosa de Almeida. É o caçula de sete filhos.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o Senhor **Gizeldo Fernandes Barbosa**: “Inicialmente, boa noite a todos, a Presidente desta sessão, Tide Eduardo, a qual eu reverencio a todos os vereadores aqui presentes. Inicialmente eu gostaria de agradecer ao meu conterrâneo David, por esse título, essa honraria que nos proporcionou. Sou filho natural de Pombal, cidade vizinha aqui. E Patos me acolheu há nove anos. Então, para mim, foi uma satisfação muito grande vir e contribuir com o desenvolvimento desta cidade. Atualmente sou um dos sócios diretores do Grupo Barbosa aqui em Patos. Na verdade, a nossa matriz é na cidade de Pombal, e em Patos temos uma filial. Então, para mim, é um prazer muito grande em receber este título. A cidade que nos acolheu tão bem. Só gostaria de agradecer a todos os presentes, autoridades aqui, em nome da minha esposa, meus filhos presentes. E muito obrigado a todos.” O Vereador Jamerson Ferreira faz a entrega do Título De Cidadã Patoense à senhora Lindogênia Queiroga Sousa. Com a palavra, o 2º Secretário “Ad hoc” fez a seguinte leitura: “REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA DE VEREADORES. “CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA”. A Câmara Municipal de Vereadores de Patos, Estado da Paraíba, por unanimidade de seus Pares, confere o Título de Cidadã Patoense a **Lindogênia Queiroga de Sousa**, pelos relevantes serviços prestados à Comunidade Patoense e Sertaneja. PROJETO DE LEI Nº 10/2024. Valtide Paulino Santos – PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL. Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro – VEREADOR/AUTOR. Nabor Wanderley – PREFEITO MUNICIPAL.” O Mestre de Cerimônia fez o seguinte registro: “O Mestre de Cerimônia



fez o seguinte registro: “Natural de Sousa, filha de Joaquim e Efigênia. Já morou em Feira de Santana-BA e em João Pessoa-PB. Coursou sua graduação de bacharel em Direito no campus de Sousa, inclusive sendo professora do mesmo curso, após se graduar na instituição.” **Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a Senhora Lindogênia Queiroga:** “Boa noite a todos. Inicialmente à pessoa Presidente desta Mesa, a senhora Tide Eduardo, a qual eu cumprimento aos demais. E em nome do proponente do meu nome, o Vereador Jamerson Ferreira. Gostaria ainda de ressaltar a importância de ver este espaço lotado, por vezes me fiz presente aqui nesta Casa. E diria eu, sem medo de errar neste momento, que já sou, de fato, cidadã patoense, e hoje veio a formalidade do ato que é a entrega do título de cidadã patoense. Aqui eu fui convidada por algumas vezes para me fazer presente, e uma delas, que me chama muita atenção, estávamos próximos da reforma da previdência, por volta de 2018, 2019, e algumas discussões já eram travadas e, logicamente, interiorizadas, porque dizem respeito a cada um de nós. E eis que aqui encontro a minha colocação: advogada militante há mais de dezoito anos. E no ano em que Patos completa seus cento e vinte e um anos, nós, que moramos aqui é quem ganhamos um presente. E eu quero dizer com muita alegria, muita gratidão, porque é esse o sentimento que me invade no dia de hoje, que estou também debutando. Então são marcos de extrema importância à minha pessoa. E aqui na plateia, de forma muito singular e muito especial, está a minha genitora, Efigênia Queiroga de Sousa, que também há pouco completou seus oitenta e seis anos, com vida, com saúde, com lucidez, e tendo a oportunidade, sob as bênçãos de Deus, de estar comigo e demais familiares nesta noite, contemplando tamanha honraria. A exemplo do meu sobrinho Lucas Queiroga da Nóbrega e sua namorada, que está presente aqui, Zilda Macedo. Como advogada, e eu não poderia me furtar diante deste momento em púlpito, como é de comum à nossa área não fazer o uso de algumas palavras. E para que também algumas pessoas, e a gente vê que muitos são visitantes, além das autoridades presentes, que às vezes tem a curiosidade de conhecer o que é que essa pessoa realmente faz, ou já fez aqui por Patos. Cheguei em 2009 e desde então, no caso, atuo no ramo da advocacia dentro da seguridade social, principalmente no que diz respeito à previdência, assistência social. E nesses meus quinze anos, muitas coisas vimos nascer, mais que isso, florescer. Pessoas que muitas vezes chegam ao escritório sem se quer receber um benefício assistencial, aquele denominado e conhecido por nós por ‘bolsa família’, e que muitas vezes saem ao final, do nosso escritório, com a razão maior que os fez chegar até aquele local, que é com a concessão de um benefício, fosse ele de natureza previdenciária, fosse ele de natureza assistencial. Aqui também envolvida, principalmente junto à Décima Quarta Vara Federal, vi e acredito que muitos dos colegas que aqui estão presentes, porque no meu olhar aqui eu já faço o resgate de algumas pessoas, de alguns colegas, principalmente já enaltecendo as minhas colegas de profissão, na pessoa de Doutora Gislene, nossa Vice-Presidente da OAB, Doutora Graça e Doutora Maires, lá no canto, Doutora Roberta, que são pessoas que eu quero muito bem. Tivemos a oportunidade de, em 2014, realizar, em parceria com a OAB local, um mutirão que rendeu mais de cinquenta processos em um único dia, e onde muitas daquelas pessoas que foram ali buscar os seus anseios, praticamente quarenta e oito saíram com a lide resolvida, e muitas delas, no caso, com a assistência que elas foram buscar, acolhidas. Aqui, no caso, Patos tem muitos meios e algo de tamanha importância para mim, porque aqui eu iniciei minha carreira solo. E foi um marco também, em 2012, são doze anos de advocacia solo. E eu só tenho a agradecer a Patos, mais uma vez, ao proponente da minha indicação. Cumprimentar ainda meus companheiros. Nós nos tratamos de forma carinhosa, quem faz parte do Rotary talvez

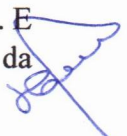
saiba que a denominação entre nós é de ‘companheiro’. E saudar de forma muito feliz a minha companheira Presidente, companheira Madalena Gois, o companheiro Araújo, também governador assistente do Distrito. E dizer que também foi uma das coisas que Patos me presenteou, fazer parte do Rotary Clube de Patos, na advocacia, da advocacia, como ela vem sendo diuturnamente. Quando eu cheguei aqui as pessoas diziam: ‘depois que você bebe a água do Açude do Jatobá, pronto, aí não tem mais o que fazer’, e desde então, aos quinze anos, continuo bebendo da água do Jatobá com muita alegria, muita satisfação. E uma forma de homenagear aquele que não se faz mais presente fisicamente entre nós, mas sempre no meu coração, que é o meu pai, Joaquim Ferreira. Para concluir minha fala de tamanho agradecimento, eu gostaria de, nas palavras de muita simplicidade do sertanejo, que nos acostumamos a cantar, através das letras das músicas de Luiz Gonzaga, tem uma delas que, para mim, tem uma importância muito grande, principalmente na vida do meu pai, que era caminhoneiro quando se aposentou. A vida do viajante, permitam-me ler a letra desta canção: ‘Minha vida é andar por este país pra ver se um dia descanso feliz, guardando as recordações das terras onde passei, andando pelos sertões, e dos amigos que lá deixei. Chuva e sol poeira e carvão, longe de casa sigo o roteiro, mais uma estação e a alegria no coração. Minha vida é andar por esse país guardando as recordações das terras onde passei, andando pelos sertões e dos amigos que lá deixei. Mar e terra, inverno e verão, mostro o sorriso, mostro a alegria, mas eu mesmo não é, e a saudade no coração’. Que Nossa Senhora da Guia derrame seu manto sagrado sobre cada um de nós, porque aprendemos, no caso, a amar Patos por tudo o que Patos faz por nós. Viva Patos!” O Vereador Ítalo Gomes fez a entrega do Título De Cidadão Patoense ao Padre Flávio Mamede. Com a palavra, o 2º Secretário “Ad hoc” fez a seguinte leitura: “REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA DE VEREADORES. “CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA”. A Câmara Municipal de Vereadores de Patos, Estado da Paraíba, por unanimidade de seus Pares, confere o Título de Cidadão Patoense a **Padre José Flávio Mamede**, pelos relevantes serviços prestados à Comunidade Patoense e Sertaneja. PROJETO DE LEI Nº 70/2024. Lei Nº 6.173/2024. Valtide Paulino Santos – PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL. José Italo Gomes Cândido – VEREADOR/AUTOR. Nabor Wanderley – PREFEITO MUNICIPAL.” O Mestre de Cerimônia fez o seguinte registro: “Padre José Flávio Mamede nasceu no dia dezessete de janeiro de 1976. Ele é natural de Olho d’Água. Batizado na Igreja de São João Batista, naquela cidade, que pertencia a Paróquia de Santo Antônio, Piancó-Paraíba.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Padre José Flávio Mamede**: “Saudações a todos e todas. Cumprimento a Excelentíssima Vereadora Tide Eduardo, Presidente desta Casa, demais Vereadores, o Vereador Ítalo, que me brinda com tão grandioso título. Sou de Olho d’Água e, para mim, me torno neste dia patoense de fato. Ao falar sobre este título cidadão, eu pensei: o que é ser um cidadão? Recordo-me de Aristóteles, que o cidadão é o ser da *polis*. Quem é cidadão está para fazer o bem da polis. E me recordo de Agostinho, que: ‘não há dicotomia entre a cidade de Deus e a cidade dos homens’, consequentemente, o bom cidadão da polis é aquele que trabalha também pelos valores da cidade de Deus, pelos valores eternos. E quanto mais eu valorizo o que é eterno, eu me comprometo com as coisas boas deste mundo. De forma que, como diz o Apostolo Tiago: ‘não há separação entre fé e obras, entre ciência e religião’. Estamos de mãos dadas pelo bem da cidade de Patos, estamos de mãos dadas por todos aqueles que precisam dos serviços da cidade de Patos. A igreja é serva da cidade de Patos, em nossa Diocese, a igreja esteve presente desde os primórdios desta cidade, e mais do que nunca precisamos reuni cidadania e fé, ciência e

religião em prol, em benefício do povo de Deus. Uma benção de Deus para todos e muito obrigado.” O Vereador Ítalo Gomes fez a entrega do Título de Cidadã Patoense a Senhora Eduarda Santana. Com a palavra, o 1º secretário fez a seguinte leitura: “REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA DE VEREADORES. “CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA”. A Câmara Municipal de Vereadores de Patos, Estado da Paraíba, por unanimidade de seus Pares, confere o Título de Cidadã Patoense a **Eduarda Santana de Medeiros**, pelos relevantes serviços prestados à Comunidade Patoense e Sertaneja. PROJETO DE LEI Nº 71/2024. Lei Nº 6.174/2024. Valtide Paulino Santos – PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL. José Italo Gomes Cândido – VEREADOR/AUTOR. Nabor Wanderley – PREFEITO MUNICIPAL.” O Mestre de Cerimônia fez o seguinte registro: “Eduarda Santana nasceu no dia 11 de maio de 1991, filha do Senhor José Eduardo Santana de Medeiros (in memória), e da Senhora Semíramis de Paula Santana de Medeiros, irmã de Roma Santana de Medeiros, graduada em odontologia.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra e agraciada **Eduarda Santana de Medeiros**: “Boa noite a todos. Gostaria de saudar primeiramente a todos vocês que estão presentes aqui, e agradecer a oportunidade de estar aqui. E gostaria também de agradecer a Deus, que sem ele eu não estaria aqui. Deus tem provido na minha vida todos os dias, e esta é mais uma vez uma forma dele me mostrar que o agir de Deus estar em minha vida. Mas a razão de eu estar aqui hoje, em primeiro lugar, é porque alguém se lembrou de mim, do meu nome, da minha história e do meu amor por esta cidade e me viu como uma patoense de coração. A você, Vereador Italo, minha eterna gratidão. Receber esse título me enche de orgulho não só por estar aqui, por trazer a memória de onde tudo começou. Patos sempre foi o lugar escolhido e abençoado para minha família, em especial para o meu pai José Eduardo. Um lugar em que um dia ele pisou, cresceu e se dedicou. Hoje frutificou, e com o fruto disso tudo eu estou aqui dando continuidade, recebendo o bastão dele, e segundo o legado. E nada mais significativo do que ter o reconhecimento desta Câmara de Vereadores registrado neste título, que expressa o meu coração e a minha alma patoense. São mais de trinta e oito anos de Fiat Copauto, e hoje posso garantir que, além de eleita como uma das melhores concessionária Fiat do país, estamos levando o nome e o orgulho da nossa cidade por onde passamos. Meu nome é Eduarda Medeiros, sou conhecida como Duda da Copauto, e, hoje, senhoras e senhores, eu posso falar: sou patoense, sim senhor. Muito obrigada.” O Vereador Decilânio Cândido fez a entrega do Título de Cidadão Patoense ao Senhor Reginaldo José. Com a palavra, o 1º secretário fez a seguinte leitura: “REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA DE VEREADORES. “CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA”. A Câmara Municipal de Vereadores de Patos, Estado da Paraíba, por unanimidade de seus Pares, confere o Título de Cidadão Patoense a **Reginaldo José da Silva**, pelos relevantes serviços prestados à Comunidade Patoense e Sertaneja. PROJETO DE LEI Nº 80/2024. Lei Nº 6.179/2024. Valtide Paulino Santos – PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL. Decilânio Cândido da Silva – VEREADOR/AUTOR. Nabor Wanderley – PREFEITO MUNICIPAL.” O Mestre de Cerimônia fez o seguinte registro: “Reginaldo José da Silva é natural de Recife/Pernambuco, Filho de Odilon Gomes da Silva e Neci Borba Gomes da Silva. Desde 1989 reside na cidade de Patos.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Senhor Reginaldo José da Silva**: “A todos aqui presentes eu saúdo com uma boa noite, e desde já agradecer a Deus por tudo o que ele tem feito na minha vida, que se não for o Senhor o que seria de mim, o que seria de nós. Agradecer ao Vereador Décio por ter me indicado diante desta Câmara para receber o Título de Cidadão Patoense.

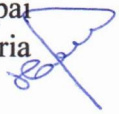


Sinto-me já um cidadão patoense desde dia em que cheguei aqui. Os meus filhos nasceram aqui, os meus netos nasceram aqui, estou aqui desde 89, e tenho contribuído de certa forma na área de trabalho, porque fui o primeiro técnico formado em assistência técnica de célula. Eu me formei em Recife e vim para Patos com o intuito de trabalhar aqui, e até hoje o Senhor tem me sustentado, tem me mantido, tem me dado graças. E muitas pessoas que tiveram a oportunidade de trabalhar comigo são profissionais hoje na área, como técnico, alguns já tem suas próprias lojas. E eu louvo a Deus por tudo o que ele tem feito na minha vida, porque a gente sabe que se não for o Senhor o que seria de nós, não é verdade. Então a todos vocês muito obrigado por esse título, que é uma honra poder receber esse título, sentir-me um cidadão patoense, porque eu amo esta cidade, e daqui eu não pretendo sair jamais, a não ser para morar no céu glorioso. Que Deus abençoe a todos em nome de Jesus Cristo!” O Vereador Emano Araújo fez a entrega do Título de Cidadão Patoense ao Senhor Paulo Henrique Ferraz. Com a palavra, o 2º Secretário “Ad hoc” fez a seguinte leitura: “REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA DE VEREADORES. “CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA”. A Câmara Municipal de Vereadores de Patos, Estado da Paraíba, por unanimidade de seus Pares, confere o Título de Cidadão Patoense a **Paulo Henrique F. Lima**, pelos relevantes serviços prestados à Comunidade Patoense e Sertaneja. PROJETO DE LEI Nº 104/2024. Lei Nº 6.206/2024. Valtide Paulino Santos – PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL. Emanuel Rodrigues de Araújo – VEREADOR/AUTOR. Nabor Wanderley – PREFEITO MUNICIPAL.” O Mestre de Cerimônia fez o seguinte registro: “Nascido no dia 25 de agosto de 1981, na cidade de Recife, a Veneza Brasileira. É filho de pais Pernambucanos, naturais de Floresta/Pernambuco: Carlos Fernando Lima e Maria Zenilda Ferraz Lima.” Atendendo convite da Senhora Presidente, o **Senhor Paulo Henrique** fez uso da palavra: “Inicialmente, boa noite a todos. Queria saudar a nossa Excelentíssima Senhora Presidente na Mesa, doutora Tide Eduardo, em nome de quem saúdo os demais colegas na mesa presentes. Queria saudar o meu amigo, Coronel Esaú, colega de grandes operações policiais, nós estivemos em pesadas trincheiras. Queria saudar aos demais presentes na Casa. É complicado a gente fazer um discurso depois de um Padre, com uma oratória excelente, diversos outros agraciados com essa honraria, com discursos calorosos. Também não escrevi nada, vi várias pessoas com algumas coisas escritas. Então resolvi fazer o meu discurso de forma bem emocionado, calorosa, por amor por esta cidade. Então eu acho que, por respeito e amor por Patos, o meu discurso teria que ser feito com o coração. Bom, pessoal, pra quem não sabe, eu cheguei em Patos em 2006, como delegado da Civil, com os meus 23 anos, um notebook na mochila e o sonho de fazer justiça. Permaneci em Patos por aproximadamente um ano, e voltei para Brasília, fui fazer academia da Polícia Federal, como agente de Polícia Federal, infelizmente não conseguir vim pra Patos, que era a onde eu gostaria de regressar. Mas pra minha sorte, em 2008, quando novamente fiz academia da Polícia Federal, tive a honra de dizer que fui o primeiro delegado federal a escolher essa lotação. E em 2008 viemos os quatro; eu a Mariana, o Cláudio e o Paiva. Eles não estão presentes aqui, cada um está espalhado Brasil a fora, mas eles e eu sabemos o que fizemos para levantar essa unidade, para conseguir colocar a Delegacia da Polícia Federal num patamar nunca antes visto. Hoje a delegacia da Polícia Federal é respeitada aqui no nosso sertão paraibano, por todo esse trabalho que veio com o Danilo, quando fundou a delegacia, veio com Martins, que seguiu com a chefia, continuou comigo, que fui chefe da delegacia no período de 2010 a 2013. E hoje eu tenho orgulho de ver aqui nesta plateia amigos, colegas na nova geração, como o delegado Marcelo, infelizmente está nos deixando em breve, mas importante ver

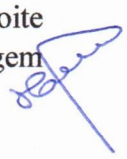
essa nova equipe da polícia, o escrivão Danilo, que trabalha comigo, e que muito me agracio com o seu trabalho. Então, pessoal, quando o Pedro, mais uma vez o Pedro, o menino que foi agraciado aqui, que disse que o Pedro acho que foi o Jorge, que disse a o Pedro me encontrou e disse que eu tinha que ser cidadão patoense. Mais uma vez o meu amigo advogado criminalista, Pedro, disse: ‘doutor Lima, eu não acredito que, depois de tudo o que você fez pela cidade, você ainda não é cidadão patoense?’ E eu disse a ele: não, Pedro, eu posso não ser cidadão patoense pelo o título, mas eu sempre fui cidadão patoense de coração. Tanto que eu sai daqui em 2014, foi a minha locação onde eu permaneci mais tempo, e mesmo depois de sair em 2014, eu retornei em 16, 18, 20, e desde o início do ano eu venho sistematicamente todos os meses aqui, por amor a esta cidade, por amor ao meu trabalho, por saber que estando aqui eu me sinto em casa, e que eu tenho muito a contribuir com esta cidade. Então queria agradecer a Pedro, que iniciou essa caminhada, e mais ainda ao Emmano, eu não vi Edjane, eu não sei se ela está aí, Emmano, mas você, juntamente com a Edjane, é um casal de amigos, pessoas que me acolheram quando eu cheguei aqui em 2008, e durante toda essa jornada em nenhum momento saíram do meu lado. Então, eu queria agradecer por esse reconhecimento. E dizer a todos os meus amigos, tem amigos que não são da cidade, o meu amigo Edilar Torres, Afonso, Aquino, minha família não pode estar aqui, mas vocês fazem parte da minha família. Muito obrigado pela presença, muito obrigado por me dar todo esse apoio.” A Vereadora Maria de Fátima Medeiros e o Procurador Marcílio Toscano fizeram a entrega do Título de Cidadã Patoense a Senhora Nevita Maria Franca. Com a palavra, o 2º Secretário “Ad hoc” fez a seguinte leitura: “REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA DE VEREADORES. “CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA”. A Câmara Municipal de Vereadores de Patos, Estado da Paraíba, por unanimidade de seus Pares, confere o Título de Cidadã Patoense a **Nevita Maria Franca Luna**, pelos relevantes serviços prestados à Comunidade Patoense e Sertaneja. PROJETO DE LEI Nº 78/2024. Lei Nº 6.176/2024. Valtide Paulino Santos – PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL. Maira de Fátima Medeiros de Maria Fernandes – VEREADORA/AUTORA. Nabor Wanderley – PREFEITO MUNICIPAL.” O Mestre de Cerimônia fez o seguinte registro: “Nevita Maria Franca Luna é advogada familiarista há 15 anos, professora e palestrante.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a Senhora **Nevita Maria Franca**: “Senhoras e senhores, familiares aqui presentes, amigos advogados, excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Tide Eduardo, Fatinha, nossa vereadora, boa noite a todos aqui presentes. Eu acredito que hoje é um dos dias mais felizes da minha vida. Flávio José dizia que toda caminhada começa no primeiro passo, e foi aqui em Patos onde eu dei o primeiro passo da minha caminhada na advocacia de família, de forma profissional, doutor Ricardo Costa, que está aqui presente, é testemunha. Foi também aqui em Patos onde eu fiz a minha primeira parada para pedir votos, quando eu resolvi disputar uma vaga na lista sêxtupla pra desembargadora. Doutor Zé Lacerda, doutor Wilson, doutor Alexandre, Doutor Cláudio, Luciana, dona Dinalva, doutora Gislene, doutor Alexandre, Cleodon, Lindogênia, Roberto e tantos outros amigos, muito obrigada. Eu volto a Patos hoje para agradecer pessoalmente a votação expressiva que Patos me concedeu. Mateus, muito obrigada, você mora no meu coração. Patos me viu uma jovem advogada, antes mesmo de ser mãe, Patos me viu mãe, e agora eu volto a Patos com meu filho, com meu irmão, com minha mãe, com meu sobrinho, com a esposa dele e com centenas de amigos. Eu sempre digo que ninguém volta de Patos o mesmo, eu nunca voltei a mesma do sertão. E esta terra já estava no meu coração antes mesmo dessa data. Ah, gente, muito antes da



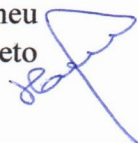
construção da faculdade de medicina, muito antes da construção do primeiro shopping aqui em Patos. Patos cresceu ao longo desses anos, e eu também, Patos me viu crescer. E com o coração cheio de gratidão, eu recebo esse Título de Cidadã de Patos. Foi daqui que eu recebi os meus maiores honorários, e eu pude desbravar o mundo acadêmico no doutorado, no Canadá, mas sempre carregando orgulho dessas raízes que tanto me fortalecem. Cada vez que eu volto a Patos, eu sinto calor humano e a força dessa terra que cresce se desenvolve e floresce, mas que mantém intacta a generosidade e o acolhimento de seu povo. Hoje me lembro das vezes que me hospedei no JK, hoje estou no Nord, mas eu já fiquei no Oasis, e na casa dos amigos Ricardo e Luciana, que estão aqui presentes. Eu me lembro dos despachos no Fórum Miguel Sátiro, das audiências acaloradas e das calorosas acolhidas que me fizeram sempre sentir como alguém que pertence a este lugar. Este Título também é um tributo à advocacia, à justiça e a todas as pessoas que fazem de Patos um solo fértil para o crescimento de tantas histórias. Agradeço aos colegas advogados, aos amigos e agora mais do que nunca aos irmãos conterrâneos. Ser oficialmente uma cidadã de Patos é motivo de imensa alegria e responsabilidade. E eu prometo que continuarei honrando esse reconhecimento com dedicação e amor por esta terra, que agora também é minha. Patos me ensinou que quem vem a Patos não volta o mesmo, e eu posso dizer com o coração cheio de orgulho, eu nunca voltei a mesma, desde o momento que eu pisei aqui. Eu nasci onde o sol nasce primeiro, mas meu coração mora na morada do sol. Muito obrigada a todos.” O Vereador Italo Gomes fez a entrega do Título de Cidadã Patoense a Senhora Rosirene Nere. Com a palavra, o 2º Secretário “Ad hoc” fez a seguinte leitura: “REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA DE VEREADORES. “CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA”. A Câmara Municipal de Vereadores de Patos, Estado da Paraíba, por unanimidade de seus Pares, confere o Título de Cidadã Patoense a Rosirene Nere de A. Galindo Bitu, pelos relevantes serviços prestados à Comunidade Patoense e Sertaneja. PROJETO DE LEI Nº 88/2024. Lei Nº 6.187/2024. Valtide Paulino Santos – PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL. José Italo Gomes Cândido – VEREADOR/AUTOR. Nabor Wanderley – PREFEITO MUNICIPAL.” O Mestre de Cerimônia fez o seguinte registro: “Rosirene Nere Bitu é advogada, filha de Rita Nere de Azevedo, nascida em 10 de dezembro de 1991, na cidade de Tuparetama/Pernambuco. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a Senhora **Rosilene Nere de A. Galindo Bitu**: “Boa a todos. Eu gostaria de saudar toda a Mesa aqui, em especial a nossa Presidente Tide, Italo que foi o proponente. Eu gostaria de dizer que é uma honra estar aqui, receber hoje esse Título de Cidadã Patoense. Eu cheguei a Patos em dois mil e nove, e posso dizer que esse Título é dedicado à minha mãe, que hoje não se faz presente aqui, por motivo superior, mas sem ela eu nunca teria chegado a Patos, nunca teria me formado. Hoje eu sou advogada, hoje eu também curso odontologia; meu esposo é odontólogo, Vinícius. Patos é muito especial para mim, não só pelo fato de eu ter vindo estudar aqui, mas pelo fato de eu ter construído minha família aqui. Eu tenho dois filhos lindos: Vívian e Vinícius Filho, que é a razão de tudo. Realmente Patos mora no meu coração. Quando eu cheguei aqui eu fui muito bem acolhida, fazem quinze anos que estou aqui. Em dois mil e quatorze eu fui trabalhar na Prefeitura de Patos, através de minha sogra Irla, a qual sempre me apoiou muito, e sempre esteve comigo em todos os momentos, enfim, a família do meu esposo sempre me acolheu muito bem. inclusive, a avó dele está ali, Dona Lucinha, que é muito especial, e por minha família ser muito pequena, e não ser daqui, a família do meu esposo sempre fez esse papel. Eu só tenho uma irmã, que também não mora aqui, e minha mãe, que foi sempre meu pai e minha mãe, volto esse Título é mais dela do que meu, porque sem ela eu não estaria



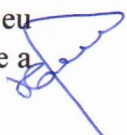
hoje aqui, eu não teria nenhum estudo. Minha mãe é uma professora aposentada, que mora no sítio, eu também vim do sítio, e devo tudo a ela. E pude contribuir, no período que trabalhei na Prefeitura, para com todos que precisaram de mim. Hoje eu busco novos horizontes na área da saúde, espero poder contribuir mais ainda por Patos e por todos que passarem por mim, de uma forma humanizada, porque tudo que você for fazer, você tem que dar o seu melhor e sempre ter empatia pelo outro. E eu estou aqui para servir a Patos, porque quem não serve para servir, não serve para ser servido. À Deus toda honra e toda glória, por me permitir estar aqui hoje recebendo esse título, o qual é tão importante para mim. Obrigada a todos e boa noite.” A Vereadora Maria de Fátima e o Vice-Prefeito Jacob Souto fizeram a entrega do Título de Cidadão Patoense ao Senhor José Alberto Nóbrega. Com a palavra, o 1º Secretário fez a seguinte leitura: “REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA DE VEREADORES. “CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA”. A Câmara Municipal de Vereadores de Patos, Estado da Paraíba, por unanimidade de seus Pares, confere o Título de Cidadão Patoense a **José Alberto da Nóbrega Simplício**, pelos relevantes serviços prestados à Comunidade Patoense e Sertaneja. PROJETO DE LEI Nº 45/2024. Lei Nº 6.150/2024. Valtide Paulino Santos – PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL. Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes – VEREADORA/AUTORA. Nabor Wanderley – PREFEITO MUNICIPAL.” O Mestre de Cerimônia fez o seguinte registro: “José Alberto da Nóbrega Simplício nasceu no dia 03 de janeiro de 1986, da união da professora Deuzinete e do agricultor João.” O Mestre de Cerimônia disse: “Em tempo a gente ler a Mensagem do INSS à Câmara Municipal de Patos, em alusão ao Título de Cidadão Patoense concedido a José Alberto da Nóbrega Simplício. ‘Excelentíssima Senhora Presidente, Ilustríssimos Vereadores, Senhoras e Senhores presentes. A Gerência Executiva do INSS, em Campina Grande, vem, por meio desta mensagem, prestar sua homenagem ao servidor José Alberto da Nóbrega Simplício, gerente da agência da Previdência Social de Patos, que hoje recebe o merecido Título de Cidadão Patoense. José Alberto da Nóbrega Simplício ingressou no INSS em maio de dois mil e doze, iniciando sua jornada profissional na cidade de Caruaru, Pernambuco. Em abril de dois e dezenove foi transferido para Campina Grande, onde atuou como gerente substituto da agência Previdência Social Campina Grande Dinamérica, para posteriormente assumir a gerência da agência da Previdência Social de Patos, cargo que ocupa até hoje, com notável zelo e profissionalismo. Sua postura ética, sua capacidade técnica e sua disposição para sempre melhorar os processos internos, refletem o verdadeiro compromisso de um servidor público com a sociedade, fazendo disso um diferencial para ganhar respeito e admiração de seus colegas e dos cidadãos que se beneficiam dos serviços prestados. O INSS, sente-se honrado em tê-lo como parte de seu quadro de servidores e considera esse Título de Cidadão Patoense, proposto pela vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes, uma justa homenagem ao profissional que, dia após dia, se empenha em construir um serviço público eficiente. Ao senhor José Alberto da Nóbrega Simplício, expressamos nossos mais sinceros votos de sucesso contínuo, que esse reconhecimento da Câmara de Vereadores de Patos seja um marco em uma carreira ainda mais brilhante, e que continue ainda a brilhar todos aqueles que trabalham pelo bem comum. Com grande satisfação e orgulho, o INSS parabeniza José Alberto, por essa merecida honraria, e se junta a Câmara Municipal e a população de Patos, na celebração desse momento tão especial. Marcos Vinicius Braga de Farias - Gerente Executivo do INSS. Campina Grande/Paraíba.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o Senhor **José Alberto da Nóbrega Simplício**: “Boa noite a todos. Fiquei realmente tocado, já emocionado pelo título, e depois desta mensagem



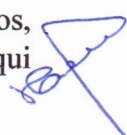
realmente me faltam palavras para definir. Eu quero agradecer a Vereadora Fátima, em nome de quem eu saúdo todos os demais Vereadores aqui presentes. Cumprimento, em nome de minha esposa, todos os cidadãos e cidadã que estão neste momento nos prestigiando. Eu estou extremamente feliz por receber esta Comenda, nem o fato de me encontrar provisoriamente de muletas me fez desistir de estar aqui hoje. Minha relação com a cidade de Patos é bastante antiga. Começou desde o meu primeiro dia de vida, quando fui transferido da Maternidade de São Mamede para a então clínica do saudoso Dr. Pedro Firmino, onde, graças aos cuidados ali recebidos, ganhei a chance de desfrutar dessa dádiva maravilhosa que é a vida. Meu pai me conta que Dr. Pedro Firmino lhe confidenciou que a medicina não tinha muito mais o que fazer no meu caso, e indagou se ele era um homem de fé. Com a crença inabalável, que se mantém até hoje, meu pai respondeu que se dependesse da fé dele em Deus, eu já estaria curado. A promessa se cumpriu, e aqui estou hoje para contar essa história. Como cidade polo que é Patos, sempre foi uma referência para nós sertanejos e que sempre dependemos dela em relação ao comércio, a educação e aos serviços de saúde. Por morar em São José do Sabugi, na adolescência, era muito comum estar por aqui. Na época em que fiz vestibular, eram poucas as opções de ensino público superior aqui em Patos, por isso acabei optando por estudar na Universidade, em Campina Grande. Depois tive a sorte de fazer concurso para o INSS, e o destino acabou me levando para cidade de Caruaru, Pernambuco, onde morei por mais de sete anos. Depois retornei à Paraíba, passando por Campina Grande, e fui surpreendido, em dois mil e vinte, com o convite de vir aqui para assumir a agência do INSS de Patos. Lembro do quão assustada ficou minha esposa Ariane, quando eu lhe falei sobre essa possibilidade de a gente fazer uma nova mudança, mas a sensação de voltar para casa era uma sensação que aliviava. Após quatro anos residindo aqui em Patos, estou convicto em dizer que o meu sentimento hoje, ao receber este Título, é o mesmo sentimento de um filho que foi registrado tardiamente, mas que já se sentia filho de fato e de direito. Eu sei que o recebimento da homenagem é pessoal, mas não há como dissociá-la do meu papel de servidor público do INSS, esta autarquia que está de forma direta ou indireta na vida de todos os brasileiros, mas que, apesar de ser um dos maiores distribuidores de renda do país, possui uma imagem institucional tão abalada e desacreditada. Diante do meu contexto de trabalho, sinto-me privilegiado por ser homenageado por esta Casa, uma vez que os servidores do INSS não costumam ser valorizados pela sociedade, nem pelo próprio governo federal, que já não reconhece nossa carreira como típica de estado, e tem planos de extingui-la. Aproveito a oportunidade para pedir apoio aos parlamentares pela defesa de nossa carreira de servidor público, ajudar também para que consigamos encampar a luta pela reforma do prédio do INSS, cuja estrutura se encontra precária e aquém do que o INSS representa para a região metropolitana de Patos. Que lutem também pela expansão do serviço de perícia médica local, que conta apenas com um médico perito, obrigando dezenas de sertanejos a terem que se deslocar para Campina Grande e João Pessoa diariamente. Não tenho perfil ideal do gestor que os manuais de administração pregam, mas cultivei valores que herdei dos meus pais, como: honestidade, simplicidade, a disposição de servir e tratar todas as pessoas com isonomia e respeito. Tais valores eu procuro cotidianamente aplicar junto aos meus colegas de trabalho, junto aos segurados do INSS, independente da classe social, da religião, indistintamente procuro tratar todos de forma igual e esses valores eu procuro passar para os meus filhos: Melina e Benício, que são a minha maior razão de viver. Por fim, como filho oficialmente adotado por Patos, prometo continuar cumprindo o meu papel de colaboração com o progresso dos meus doravante conterrâneos. Prometo




também levar o nome de Patos a todos os lugares por onde eu for, reafirmando a hospitalidade, alegria e o calor humano do nosso povo. A Patos, minha eterna gratidão.” A Vereadora Maria de Fátima e Dr. Ércio Djan fizeram a entrega do Título de Cidadã Patoense a Senhora Germana Wanderley. Com a palavra, o 1º Secretário fez a seguinte leitura: “REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA DE VEREADORES. “CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA”. A Câmara Municipal de Vereadores de Patos, Estado da Paraíba, por unanimidade de seus Pares, confere o Título de Cidadã Patoense a **Germana Nunes Wanderley de Alencar**, pelos relevantes serviços prestados à Comunidade Patoense e Sertaneja. PROJETO DE LEI Nº 86/2024. Lei Nº 6.135/2024. Valtide Paulino Santos – PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL. Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes – VEREADORA/AUTORA. Nabor Wanderley – PREFEITO MUNICIPAL.” O Mestre de Cerimônia fez o seguinte registro: “Germana Nunes Wanderley Alencar nasceu no dia 12 de março de 1981, na cidade de Recife-Pernambuco. É filha do engenheiro elétrico e advogado, Dr. Hermano Medeiros Wanderley, e da professora Maria Nunes Leite Wanderley.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a Senhora **Germana Wanderley**: “Olá, minha gente, todo mundo, boa noite. Primeiramente, eu queria agradecer, de todo o meu coração, a Fatinha, pela propositura, e agradecer a todos os vereadores, obrigada a todos vocês, porque, por unanimidade, sem nenhuma restrição, foi aprovado. Não posso deixar de agradecer a presença do meu esposo, Dr. Érico. Nós nos atrasamos um pouco, porque estamos caminhando lá na Cultural, com a Lei Aldir Blanc II, então nós viemos de lá. Mas talvez Fatinha, Nadir, Coronel Esaú, ninguém tinha ciência da vontade que eu tinha de realmente receber o Título de Cidadã Patoense. A semana foi de tanto choro que até Camilinha e Miguel, diziam assim: ‘eu tenho certeza, diga logo, você conseguiu um green card nas casas Americanas, ou vai estar na Europa, entrando e saindo, virou Europeia’. E eu disse: filha, não é. E é justamente isso que eu quero passar para juventude, esse sentimento de pertencimento e de amor à cidade de Patos. A cidade aonde eu me recordo, não poderia deixar de falar, e aqui talvez tenham novas gerações de tantos amigos velhos de Vovó Dinamérico, que estava sempre ali pronto pra ajudar, e eu precisa de Vovó Aidê. Painho e Mainha não estão aqui porque estão viajando, mas também queriam estarem aqui presentes. Quero dizer a vocês que podem contar sempre comigo, Patos pode ter certeza, que independente de cargo político, independente de aonde eu esteja, eu tenho compromisso com a cidade de Patos. Aqui estão minhas raízes, que realmente estão afincadas no meu coração. E queria comungar, em uma conversa bem coloquial com vocês, e poder falar algo que eu ficava observando quando eu vinha receber o título de cidadã, e isso me preocupava, porque começava com a leitura, e a dizer o nome, e dizia: ‘formado pela Universidade tal, pós graduado, doutorado, mestre’, e eu dizia: meu Deus, como é que eu vou receber esse título, eu sou formada em Recife, Direito pela Universidade Católica de Pernambuco, mas depois, ao conhecer Érico, que já trabalhava aqui, Érico começou a desempenhar uma atividade no hospital infantil. Quando eu cheguei lá, ele disse: ‘olhe, Germana, isso aqui, isso aqui’. Nadir, para quem se formou em Direito, e diz: ‘Germana, está faltando uma pronga nasal, você entra logo em desespero, você acha que é algo muito grande. E eu dizia assim: meu Deus, minha formação acadêmica é em Direito, mas a minha vivência e a minha pós-graduação e o meu doutorado, o meu pós-doutorado se chama gente, é sentir a necessidade de cada um de vocês que andam, de cada um que estar aqui e representam. E isso depois foi me deixando muito tranquila, e que era uma responsabilidade que eu carregava para dizer as pessoas: ‘tu podes não ter o título, porque talvez você não teve a



oportunidade de estudar; você pode não ter uma pós-graduação, você pode não ter conseguido, o ideal é correr atrás. É tanto que depois eu entendi que eu precisava correr atrás de me especializar em gestão de pessoas e em perfil de comportamento, para colocar as pessoas certas nos lugares certos. Mas a grande mensagem que eu queria deixar registrada é que não importa o curso que a gente venha a fazer, não importa o cargo que a gente esteja ocupando, a gente acompanha os bastidores e sabe a loucura que é mesmo, não importa o quanto ganhe, o quanto cada um tenha na sua conta do banco, não importa a cor, não importa, eu posso fazer deficiência, porque eu costumo dizer que cada um tem uma deficiência. Por exemplo, eu tenho uma deficiência, e eu estou vendo a Filarmônica, queria eu saber trocar algum instrumento, parabéns. É um dom, é uma arte. E não importa, sabe por que, minha gente? Porque, no final, nós somos todos gente, seres humanos, com os mesmos sentimentos. Nós choramos, nós sorrisos, nós carregamos angústias. Ninguém aqui sabe o que cada um esteja passando para estar aqui nesta noite, mas cumpriu esse compromisso. Então, no final, quando alguém vem conversar comigo, que me procura na Cultura, para conversar, e que eu sinto algum tipo de constrangimento, eu digo: pode falar, porque eu tenho certeza que eu e doutor Érico, que o senhor fez que a gente passasse, desde Recife, por muitas experiências, que talvez nenhum de vocês acreditasse aqui se eu chegasse a dizer, mas para que a gente soubesse que, quando alguém batesse à porta da gente, a gente tivesse a convicção de que aquela dor realmente existe. Então podem contar com essa Germana ser humana, essa Germana que está hoje, por enquanto, à frente da Cultura, tentando, buscando e resgatando o pertencimento da cidade que nós temos de Patos; e brincando, eu digo: gente, a gente vai para o Rio, tirar foto do pão de açúcar, com todo respeito ao Rio de Janeiro, você ver duas montanhas ali, e hoje a gente foi para uma escalada linda, aonde a gente chegou no pico do Mucambo, e foi uma experiência extraordinária, cada paisagem linda. E esse projeto vai começar, peço aos ajuda também de vocês vereadores, para que a gente faça esse resgate, para que a gente tire também essas crianças um pouco da tela, que a gente possa se envolver, porque, a partir de agora, nós não temos mais partido, a partir de agora nós somos todos Patos. Então contem comigo sempre, contem comigo e com doutor Érico sempre, aprendo muito com ele. Camila e Miguel queria estarem aqui presentes. Graças a Deus, eu vou dizer a eles, que eu passei a semana chorando e que aqui agora eu consegui manter o equilíbrio. E para finalizar, não vou deixar, como eu sempre gosto de dizer, e falar um pouco de Drumont de Andrade, é clichê para mim, porque eu sempre eu uso. Gente, Patos precisa nesse momento de união, em todas as áreas, seja na saúde, na cultura, na educação, no meio ambiente. Patos vem crescendo muito, Fatinha, Patos vem crescendo de uma forma, Coronel, o senhor que acompanha nossas reuniões com o Ministério Público, e a gente vem com a preocupação com a segurança, até na realização dos eventos. Então chegou o momento de a gente poder fazer porque nós somos, não porque nós carregamos o título de alguma coisa. Então queria dizer a vocês que podem comigo a qualquer momento. E eu conclamo para com vocês, vamos de mãos dadas, não se afastemos muito, Tide, vamos de mãos dadas, e vamos levar Patos a outros patamares. Quero agradecer aqui ao Prefeito Nabor Wanderley, a deputada Francisca Motta, ao nosso grande deputado Hugo, a Jacob, o vice. Não coçou sua orelhinha hoje, não? Porque com projetos com o senhor tem muitos. E dizer que eu tenho certeza que a gente vai ver Patos no cenário brasileiro, quiçá no mundo, vamos para frente.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o Procurador da Casa Juvenal Lúcio de Sousa, doutor José Lacerda Brasileiro: “Excelentíssima Presidente desta Casa Legislativa, Valtide Paulino Santos, Excelentíssimo senhor Vice-Prefeito do nosso município, Doutor Jacob, que aqui

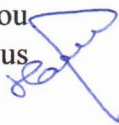


representa o Prefeito Nabor Wanderley, Excelentíssimos senhores e senhoras vereadores e vereadoras do município de Patos, Excelentíssimos senhores recém-chegados a condição de filhos de Patos, eu quero dizer que tenho uma alegria imensa em desejá-los uma boa vinda, bastante firme, decidida e de grandeza incomensurável. Excelentíssimo senhor Procurador Geral do Tribunal de Contas, na área do Ministério Público, aqui presente, e que é uma pessoa de qualidade ímpar, com quem na vida aprendi muito, o doutor Marcílio Toscano, pela sua grandeza, pelo estilo profissional, mas, sobretudo, como professor e mestre que foi meu, em uma especialização que fiz aqui na cidade de Patos, aonde ele foi um grande mestre, que nos transmitiu imensos conhecimentos. Senhores e senhoras aqui presentes, eu quero pedir vênias, Senhora Presidenta, para abraçar, felicitar, a matriarca da advocacia, doutora Graça, como assim a chamamos, como assim a reconhecemos, uma pessoa extraordinária. Amigos e amigas, pessoas filhas de Patos, recém-chegados, dizem que a melhor filiação é aquela que se tem porque nasceu, mas eu afirmo que a melhor filiação é aquela que se tem porque foi acolhido pela sociedade, pela grandeza de seus serviços prestados, pela dignidade da vida e pela certeza do benquerer a uma cidade como é Patos. Por que não proclamarmos: Patos, te amo Patos? Estou aqui parafraseando muitos dos por aqui passaram, que disseram e que trouxeram essa expressão. Falar de acolhida àqueles que chegam como filhos da cidade é dizer que ser filho de uma cidade é ser um bom construtor da cidade, é ser um construtor que olha para todos, e diz: 'aqui, seja quem for, é meu papel acolher e contribuir para aplacar, para reduzir as suas dores e ajudar a construir a dignidade em qualquer um daqueles que nos procuram.' Com esse espírito é que tenho a certeza que Patos ganha uma gama de filhos. Ouvi aqui a expressão de uma amiga, de longos tempos, Doutora Nevita, que nos trouxe aqui a certeza da sua vinculação a Patos, e do quanto Patos já contribuiu para o seu crescimento e para o seu fortalecimento. Tomo por empréstimo a sua história para dizer que essa história é a de cada um que por aqui passou, a história de vida, a história de construção do bem comum, a história de se dizer que Patos, a cada dia, fica mais rica de conhecimento, mais rica culturalmente, mais rica de espírito, e por que não economicamente, pela força daqueles que por aqui transitam e agora têm a felicidade de serem filhos de Patos, de serem acolhidos e proclamados e ditos que Patos outorga um título, de primeira grandeza, como filho de Patos. Para mim, isso aqui é uma grandeza que vem da generosidade desta Casa Legislativa, que diante de todos os créditos, que diante de todas as condições, sempre soube acolher, sempre soube dizer que Patos progride porque tem um Poder Legislativo que inspira a grandeza da cidade e reconhece em cada um dos seus filhos a grandeza da sua gente, a grandeza do seu povo. A história de Patos do tempo do algodão, a história de Patos do tempo da universidade, os templos universitários, que são vários, a história de Patos de uma vida econômica pujante do empresariado, isto tudo se soma no sentido de se proclamar que a grandeza de Patos é de cada um que o integra, está na vida e na caminhada de cada um. Por isso eu vos digo, os que chegaram aqui tenham a certeza de que cumprem com esses desideratos, e estão prontos a cumprirem muito mais com a grandeza desta cidade e a firmeza da sua gente, a firmeza do seu povo. Tenho aqui a presença doutor Marcílio, que já disse, a que recordo e a que reconheço, professor, doutor Marcílio, é Vossa Excelência, por onde passa, um homem que leva esperança a todos os recantos, e um dia vós fostes chamado a ir a um país pequeno, que se tornava dependente para, em conjunto com outros de grandeza jurídica relevante, escreverem a Constituição daquele país. E ali Vossa Excelência marcou caminhos, desempenhou galhardias e deixou as marcas da grandeza de um paraibano que tem firmeza, que tem genialidade e que tem a certeza de que por onde passa prega,



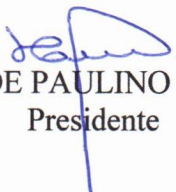
difunde, exerce e cobra de cada um o papel de homem e mulher honestos, firmes e dignos para com a vida de cada cidade, para com a vida do estado em que vivemos, e por que não dos demais estados da federação. Reconheço em vós a grandeza jurídica necessária, sendo ela capaz de transbordar qualquer limite, e dizemos que vos és um jurista de primeira qualidade. Por isso eu digo que o jurista pode ser, deverá ser também aqueles que estudam Direito, que amam o Direito e que fazem do Direito os caminhos da liberdade, os caminhos da firmeza da dignidade, inspirados na democracia e no estado democrático de direito. Meus parabéns a vós, meus parabéns a todos aqueles que cultuam o mundo jurídico, que sabem o quanto vale as liberdades, que sabe o quanto cada homem e mulher dignos, precisam reconhecer, seja ele advogado ou não, e saber construir o papel e a grandeza da democracia no espírito da liberdade em que cada uma aspira. Minha gratidão a cada um de vós, minha gratidão, Presidente Tide, por me proporcionar esse instante, minha gratidão a cada um dos Vereadores e Vereadoras, que sabem fazer a grandeza da cidade e reconhecer cada um, a quem presta homenagens desse porte. Um dia também recebi esta comenda, pois sou filho natural de Piancó. Cheguei aqui ainda adolescente, e um dia foi chamado a esta Casa para receber a cidadania patoense, e daí para a frente dobrei o meu dever para com a grandeza da cidade e o fortalecimento da cidade. Um abraço a todos, muitas felicidades. Que as esperanças tomem conta de todos, e que a busca desse bem querer seja perene e pronta em todos os instantes. Muito obrigado e felicidades.”

Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o Procurador Geral do Ministério Público de Contas, doutor **Marcílio Toscano Franca**: “Excelentíssima Senhora Presidente, Vereadora Tide Paulino, autoridades aqui presentes, autoridades civis, militares e eclesiásticas, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Vereadora Fátima Bocão. A Câmara Municipal de Patos, aberta hoje ao seu povo, aberta hoje a cidadania patoense, não celebra cada um dos homenageados, senhora Presidente, celebra, na verdade, a hospitalidade a história, festeja os valores da cidade de Patos. Ao prestigiar cada um dos eleitos hoje, dos acolhidos, hoje, como filhos de Patos, Patos me dá a chance, na verdade, de rememorar Senhora Presidente, que a cerca de quarenta anos e cinco anos, minha mãe, que está aqui presente, e meu pai, me levavam a Brejo das Freiras, e pela primeira vez eu passo por Patos. Um menino pouco mais de dez anos, Vereadora, ficou impressionado com a luz, os sabores, eu já era guloso naquele tempo, o perfume de uma cidade, que naquele tempo não tinha na da haver com essa cidade de hoje, mas já chamava a minha atenção e marcava a minha memória. Desde, então, a minha admiração por Patos, desde aquele longínquo mil novecentos e oitenta e dois a minha admiração por Patos só aumentou, quando eu tomei conhecimento da literatura produzida aqui, da música produzida aqui, da poesia produzida nesta cidade, desde então a minha admiração por Patos só aumentou, sobretudo, porque dois juristas da minha formação são desta cidade. Eu queria ressaltar aqui dois nomes do Direito, o professor Paulo Bonavides e o professor Flávio Sátiro, com quem tanto aprendi ao longo da minha formação jurídica, são desta cidade, e isso me marcou ainda mais o meu amor por Patos, a minha admiração por sua gente. Flávio Sátiro e Paulo Bonavides são dois construtores do estado democrático de direito brasileiro. Paulo Bonavides, tive a chance de escutar o seu nome nas universidades mais prestigiosas, o valor reconhecido internacionalmente. Flávio Sátiro, tive a honra, a alegria, de ter não só sido o seu aluno na Universidade Federal da Paraíba, como afilhado de casamento, foi meu padrinho de casamento. Continuo aprendendo, eu preciso dizer, toda semana, com os juristas de Patos, quando eu me sento no tribunal pleno do Tribunal de Contas, e escuto juristas, filhos de Patos, por afeto ou por sangue, como doutor Zé Lacerda, doutor Wilson Lacerda, que com suas luzes, seus



argumentos, testemunho a grandeza desta cidade em termos jurídicos. Por isso tudo, Senhora Presidente, quando há alguns anos, o meu sobrinho mais velho, que está ali na plateia, quando foi aprovado, em primeiro lugar, no concurso da Polícia Federal em todo Brasil, tinha a sua chance, a possibilidade escolher qualquer lugar pra vir morar, depois de nomeado, e sua primeira escolha foi vir para a cidade de Patos. Não me foi surpresa essa decisão do meu sobrinho Marcelo. Desde então, por conta da presença de Marcelo, por conta dessa minha ligação, de admiração com Flávio Sátyro, com Paulo Bonavides, com tantos outros intelectuais de Patos; desde então, por escutar a cada semana, a luzes doutor Zé Lacerda, doutor Wilson Lacerda e tantos advogados competente de Patos, que passam pela tribuna do Tribunal de Contas, as minhas ligações com Patos só se reforçam. E agora mais ainda, é motivo de orgulho para mim, para minha mãe, para o meu irmão do meio, saber que nós temos em comum, com a cidade de Patos, agora uma irmão caçula, que é cidadã honorária desta cidade. Muito obrigado, Vereadora Fátima, muito obrigado, Senhora Presidente, muito obrigado, senhores Vereadores pela homenagem que prestam a minha irmã, que prestam à minha família, que prestam à cidade de Patos, mas também pela sua história. Muito obrigado. O Mestre de Cerimônia registrou a presença do senhor Antônio Liberalino, agradeceu, em nome de todos os presentes, a Mesa Diretora, a Filarmônica 26 de julho que presente, por sua brilhante participação na Sessão Solene. A Senhora Presidente convidou a todos para, de pé, para ouvir execução do Hino da cidade de Patos. Após a execução do Hino de Patos, agradeço a presença de todos, as vinte e uma horas e uma horas e onze minutos, deu por encerrada a presente Sessão Solene, convidando a todos para participar de um coffee break, servido no pátio do estacionamento da Câmara.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 21 DE OUTUBRO DE 2024.


VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente


EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário


JOSÉ ITALO GOMES CÂNDIDO
2º Secretário "Ad hoc"